III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2011.

De investigar ações: desafios e potencialidades do campo psicológico.

Santos, Cíntia Helena.

Cita:

Santos, Cíntia Helena (2011). *De investigar ações: desafios e potencialidades do campo psicológico. III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/000-052/669

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/eRwr/R92

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org.*

DE INVESTIGAR AÇÕES: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO CAMPO PSICOLÓGICO

Santos, Cíntia Helena
UNESP- Assis. Brasil

RESUMEN
O presente escrito é um recorte de uma pesquisa que esta sendo realizada na busca de investigar o processo de subjetivação dos funcionários que atuam nas prisões do Brasil. O percurso iniciou-se numa perspectiva clínica de pesquisa, onde o foco foi o indivíduo, para depois ampliar a questão e pensá-los em interação. Considerando que tanto os presos como os funcionários da prisão são homens, agregou-se ao estudo as questões de gênero, em especial as masculinidades. Esta escolha de tomar o gênero como categoria de análise suscitou a referida reflexão metodológica. Apoiados nos Estudos Queer, avançamos para além das cristalizadas construções binárias, entendendo o campo da Psicologia, inclusive em pesquisa, como uma possibilidade outra de investigar ações. O percurso nos mostrou possível e urgente que a Psicologia investigue ações desde o mesmo paradigma ético que deve basear suas atividades na clínica, nas instituições, na vida: buscar que as pessoas tenham relações mais respeitosas consigo mesmas, com as coisas e com outros humanos. Muito além de classificar e/ou identificar as ações, investigar em Psicologia é encontrar invenções humanas de como ser e agir.

Palabras clave
Investigação Psicologia Mudança Paradigmas

ABSTRACT
ACCIONES PARA INVESTIGAR: RETOS Y POTENCIAL DE CAMPO PSICOLÓGICO
This writing is a part of a research that is being held in the quest to investigate the process of subjectification of employees who work in prisons in Brazil. The journey began in a clinical research perspective, where the focus was the individual, and then expand the question and think of them interaction. Considering that both the prisoners and prison officials are men, added to the study of gender issues, especially masculinity. This choice to take gender as category of analysis that raised the methodological reflection. Supported in Queer Studies, move beyond binary constructions crystallized, understanding the field of psychology, including research as a other form to investigate. The course showed us that the possible and urgent action to investigate Psychology from the same ethical paradigm that should base their activities at the clinic, in institutions, in life: get people to have more respectful relationships with themselves, with things and with one another. Beyond sorting and/or identify the actions to investigate in Psychology is to find how to be human inventions and act.

Key words
Research Psychology Change Paradigm

BIBLIOGRAFÍA

Dreyfos, H & Rabinow, P Michel Foucault:uma trajetória filosófica Rio de Janeiro: Forense Universitária ,1995.

Michel Foucalt. Micrifisica do poder. 6 edição. Rio de Janeiro: Edições Graal Ltda, 1986.

Michel Foucalt. História da Sexualidade I: a vontade de saber. 15 edição. Rio de Janeiro: Edições Graal Ltda, 1988.

Tereza Lauretis "A TECNOLOGIA DE GÊNERO." Tradução Suzana Funck. In: Hollanda, Heloísa Buarque (Org.) Tendências e impasses- O feminismo como crítica da cultura . pp.206- 242 Rio de Janeiro:Rocco, 1987/1994

Rodrigues, José Carlos O corpo na história Rio de Janeiro: Editora FioCruz,1999

Miriam Pilar Grossi. Masculinidades:uma revisão teórica. Antropólogia em primeira mão/Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, Universidade de Santa Catarina número 1(1995). Florianópolis: UFSC.

Daniel Welzer-Lang . A Construçãodo masculino: dominação das mulheres e homofobia . Revista Estudos Feministas, Florianópolis, volume 9, número 2, 2001. Paginas 1 a 19. Disponível em: www.scielo.br Acesso em: 21/06/2010.

Márcio Ferreia De Souza. As análises de gênero e a formação do campo de estudos sobre a(s) masculinidade(s) Revista Mediações, Londrina, volume 14, número 2, páginas 123-144 Jul/Dez 2009.